

**ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**PARA O DESENVOLVIMENTO 2018-2022**

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 2021

COBERTURA DOS OBJETIVOS, MEDIDAS E AÇÕES





EDUCAÇÃO



#### **REDAÇÃO**

La Salete Coelho e Joana Costa

#### **ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELO APOIO AO PLANEAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ENED 2018-2022**

Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP)

Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC)

Junho 2022

O presente Relatório de Acompanhamento<sup>1</sup>, do qual este documento síntese faz parte, resulta do acompanhamento e monitorização da implementação do Plano de Ação (PA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 (ENED 2018-2022), relativamente ao ano de 2021, analisando a cobertura dos objetivos, medidas e ações e bem como os indicadores gerais e específicos definidos.

A exemplo dos anos antecedentes, o processo de recolha de dados foi realizado através de um instrumento online, elaborado de origem como previsto no PA. A sua unidade de recolha é a “ação”<sup>2</sup>, em coerência com o documento enquadrador. Os dados gerais aqui tratados foram recolhidos em 524 respostas registadas por 42 instituições<sup>3</sup> e representam um total de 1302 ações reportadas. Os dados recolhidos são da responsabilidade das entidades que os reportaram.

Receberam-se respostas, reportando ou não dados, das quatro instituições constituintes da Comissão de Acompanhamento (CA) da ENED<sup>4</sup>, da própria CA enquanto órgão coletivo com responsabilidade na dinamização e implementação de ações<sup>5</sup>, das restantes 12 Entidades Subscritoras do Plano de Ação da ENED que têm vindo a contribuir para a execução da ENED 2018-2022, de 20 ONGD associadas da Plataforma Portuguesa das ONGD e de 11 Escolas Superiores de Educação associadas da ARIPESE.

No total das 1302 ações reportadas, 717 (55%) dizem respeito a ações inseridas em projetos de ED, 154 (12%) referem-se a ações inseridas nouro tipo de projetos e 431 ações (33%) são ações não inseridas em qualquer tipo de projeto. Neste âmbito, foi ainda possível identificar a existência de 9 projetos de ED implementados pelas ESPA, 34 por ONGD associadas da PPONGD e 2 pelas ESE associadas da ARIPESE.

Foi ainda possível verificar que, em termos de números absolutos, foram realizadas mais 257 ações do que as previstas em Plano de Ação, cujas metas globais estavam definidas em 1045 ações.

Na distribuição de ações por objetivo, verificou-se que 383 (30%) das ações reportadas correspondem ao objetivo 1 “Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de ED”; 692 (52%) dizem respeito ao objetivo 2 “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”; 195 (15%) correspondem ao objetivo 3 “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”; e 31 ações (2%) estão implicadas no objetivo 4 dedicado à “Consolidação de recursos adequados à intervenção em ED”. Relativamente às Medidas Transversais, nomeadamente a que corresponde à “realização de edição das Jornadas de ED”, realizou-se 1 ação, conforme previsto no Plano de Ação, à semelhança do ano anterior.

A análise geral da cobertura dos objetivos permite verificar que todos os objetivos apresentam um nível de cobertura superior aos compromissos estabelecidos e que o objetivo 2 é aquele que mais excede esses compromissos.

---

<sup>1</sup> Para consultar o Relatório de Acompanhamento 2020 completo, por favor visite [www.ened-portugal.pt](http://www.ened-portugal.pt).

<sup>2</sup> Por ação entende-se intervenções/iniciativas diversas em número singular.

<sup>3</sup> Incluindo a Comissão de Acompanhamento (CA).

<sup>4</sup> Apesar de ser um dos elementos da CA e de ser uma ESPA, o CIDAC aparece listado como ONGD e os seus dados são tratados nessa qualidade.

<sup>5</sup> No Plano de Ação desta Estratégia a CA assumiu compromissos e, portanto, também reporta enquanto tal.

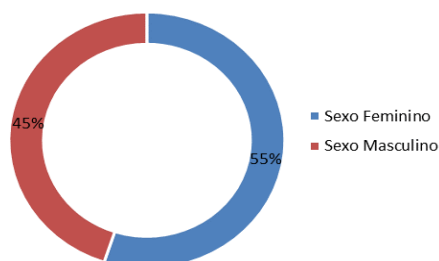
O presente relatório apresenta, ainda, uma análise pormenorizada da informação recolhida de acordo com os indicadores específicos por objetivo e por dimensão, a saber: **participação; sexo; territorial/geográfica; institucional; setor de atividade; temporal; disseminação e tipologia das ações.**

No âmbito da **dimensão da participação** foi possível contabilizar um total de 1.033.503 participantes, destes apurou-se o sexo de 98% e verificou-se uma predominância do sexo feminino (555.613) face ao sexo masculino (454.139)<sup>6</sup>.

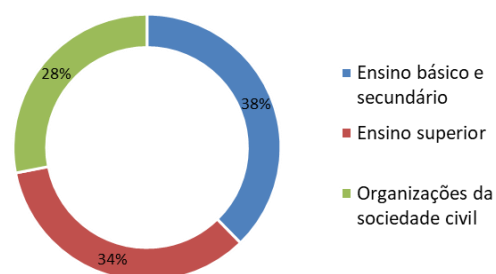
Na **dimensão institucional**, apurou-se que a maioria dos e das participantes provinham de 3 grandes grupos: estabelecimentos de ensino básico e secundário (481), ensino superior (437) e organizações da sociedade civil (358)<sup>7</sup>.

Os **setores de atividade** mais comuns das entidades organizadoras das ações vinculadas à ENED 2018-2022 concentram-se em seis grupos: Educação (33); Desenvolvimento (27); ODS (20) e, em igual volume (15), os setores da Capacitação, dos Direitos Humanos e da Política

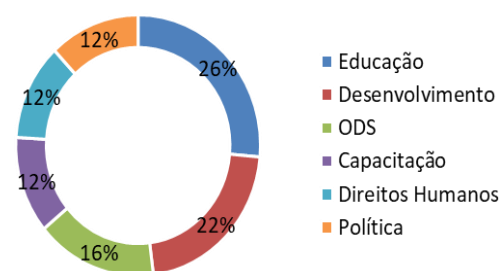
Sexo dos e das participantes



Dimensão institucional dos e das participantes



Setores de atividades mais comuns das entidades organizadoras



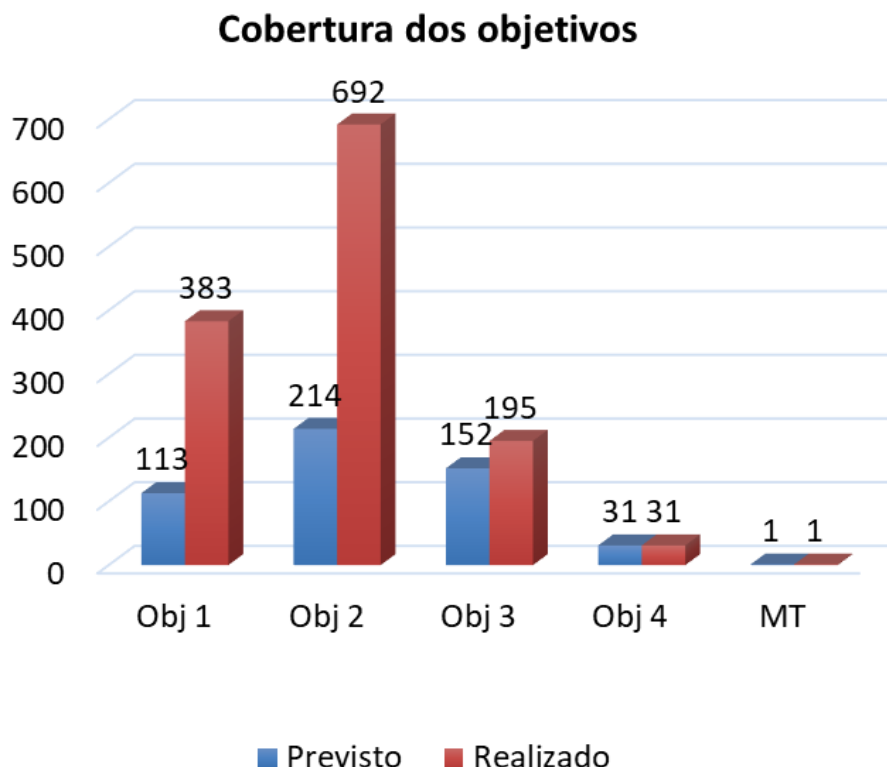
<sup>6</sup> Importa salientar que, do objetivo 2, foram reportadas 957.929 participações pela mesma entidade, no âmbito do projeto Eco-escolas, e 24.500 reportados como participações em *webinars*.

<sup>7</sup> Estes dados devem ser lidos com muita cautela e sem representação estatística face ao número total de participantes, uma vez que correspondem à recolha de dados de 84 (24%) das 353 ações que solicitavam este indicador específico.

Relativamente à dimensão **geográfica/territorial** das ações implementadas, verificamos uma centralização das mesmas no distrito de Lisboa apesar da relevância das ações de âmbito nacional e de se notar uma tendência para a existência de ações em quase todo o território. As Escolas de Superior de Educação representam nesta propensão para a descentralização um papel de relevância.

Neste documento focar-nos-emos nos dados relativos à cobertura dos objetivos, medidas e ações previstas no Plano de Ação da ENED 2018-2022.

## Cobertura dos objetivos, medidas e ações



A observação do gráfico permite-nos perceber que:

- os objetivos apresentam um nível de cobertura igual ou superior aos compromissos estabelecidos;
- os objetivos são bastante díspares no número de compromissos que pressupõem à partida, não permitindo qualquer tipo de comparação absoluta entre si;
- o objetivo 1, apesar de manter uma discrepância positiva entre as ações planeadas e as realizadas (mais 270 ações do que o previsto), não foi, à semelhança do ano antecedente, o objetivo com uma maior discrepância (em 2019 apresentava uma discrepância positiva de 304 ações);
- o objetivo 2 é aquele em que se verificam os maiores valores superiores ao previsto (478 ações), o que pode ser explicável pela natureza das medidas e ações que o compõem e com o número de atores que intervêm no seu cumprimento e implementação;
- o objetivo 3 regista 43 ações autopropostas em 2021 (menos 3 ações comparativamente ao ano 2020);
- o objetivo 4 apresenta um número de ações iguais entre as realizadas e as previstas em PA.

Em seguida, apresenta-se uma análise pormenorizada de cada objetivo, respetivas medidas e ações, de forma a aferir o cumprimento dos compromissos assumidos no Plano de Ação da ENED.

○ Objetivo 1

**Reforçar a capacidade de intervenção em matéria de Educação para o Desenvolvimento**

		Previstas	Realizadas
<b>Medida 1.1. Formação de agentes educativos</b>	Ação 1 – realização de ações de formação inicial de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino secundário em matéria de Educação para o Desenvolvimento	7	8
	Ação 2 – realização de ações de formação contínua de docentes de todos os níveis e ciclos de educação, ensino e formação, da educação pré-escolar ao ensino superior em matéria de Educação para o Desenvolvimento	23	44
	Ação 3 - realização de ações de formação inicial de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, em matéria de Educação para o Desenvolvimento	4	13
	Ação 4 - realização de ações de formação contínua de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade, em matéria de Educação para o Desenvolvimento	7	11
<b>Medida 1.2. Capacitação de organizações</b>	Ação 1 – realização de ações de capacitação das ESPA	4	1
	Ação 2 – realização de ações de capacitação de entidades associadas/parceiras/membros das ESPA	24	29
	Ação 3 – realização de ações de capacitação de outras entidades	11	16
<b>Medida 1.3. Produção de conteúdos e recursos</b>	Ação 1 – produção de recursos educativos e conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento	12	99
	Ação 2 – produção de conteúdos científicos sobre Educação para o Desenvolvimento	8	30
	Ação 3 – disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida	13	132

Como referido anteriormente, o objetivo 1 recolhe 383 (30%) das ações reportadas. Da leitura do gráfico anterior, pode observar-se um défice nos níveis de cobertura apenas numa das ações previstas.

No âmbito da medida 1.1, relativa à “Formação de agentes educativos”, é possível identificar que:

- pela primeira vez, na vigência desta ENED, se executaram e ultrapassaram as ações previstas relacionadas com a formação inicial e contínua de docentes (1.1.1 e 1.1.2) e de educadores e educadoras e formadores e formadoras de qualquer sector de atividade (1.1.3 e 1.1.4);
- de realçar as ações reportadas para a ação 1.1.2, relativa à formação contínua de docentes, que excederam em muito (em 21 ações) o previsto, mantendo a tendência do último ano.

Relativamente à medida 1.2, dedicada à “Capacitação de organizações”, regista-se um défice no cumprimento das metas assumidas na ação 1.2.1, que consagra a capacitação das ESPA. A tipologia de ações 1.2.2, dirigida a ações de capacitação de entidades associadas/ parceiras/ membros das ESPA, e 1.2.3, dedicada à “realização de ações de capacitação de outras entidades”, apresentam um número de ações superior ao previsto, o que contraria a tendência dos últimos anos.

No contexto da medida 1.3, que prevê a “Produção de conteúdos e recursos”, mantém-se a tendência de ultrapassar, num número extremamente significativo, a cobertura comparativamente, ao previsto em todas as suas medidas. No que respeita à ação “produção de recursos educativos e conteúdos sobre ED” (1.3.1), os valores são superados em 87 ações, as ações dedicadas à produção de conteúdos científicos sobre ED (1.3.2), são superadas em 22 ações, e relativamente à “disseminação de conteúdos e recursos produzidos no âmbito desta medida”, superam-se em 119 ações.

O pedido de caracterização dos dados recolhidos, quanto à sua integração ou não em projeto e em que tipo de projeto – ação inserida em projeto ED, ação inserida noutra tipo de projeto ou ação não inserida em projeto, – permite observar como se relaciona o número de reportes preenchidos com os principais atores da sua implementação.



○ Objetivo 2

**Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED**

		Previstas	Realizadas
<b>Medida 2.1. Reforço da integração da ED no sistema educativo</b>	Ação 1 – promoção de projetos e outras iniciativas de integração da Educação para o Desenvolvimento nos estabelecimentos de educação, ensino e formação	84	417
	Ação 2 – realização de sessões de divulgação do Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário a docentes e outros agentes educativos	6	19
	Ação 3 – elaboração e divulgação de um levantamento de unidades curriculares que integram abordagens de Educação para o Desenvolvimento no ensino superior	1	0
<b>Medida 2.2. Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal</b>	Ação 1 – realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento, por organizações de cúpula	2	2
	Ação 2 – realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da Educação para o Desenvolvimento, por outras organizações	19	200
	Ação 3 – elaboração de um levantamento de práticas significativas e respetiva partilha	0	0
<b>Medida 2.3. Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas</b>	Ação 1 – organização de iniciativas de diálogo sobre problemáticas de Educação para o Desenvolvimento com titulares dos órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder político local	4	15
	Ação 2 – organização de iniciativas de diálogo sobre os desafios da Educação para o Desenvolvimento com membros nacionais dos órgãos políticos europeus	3	2
	Ação 3 – organização de iniciativas sobre problemáticas de Educação para o Desenvolvimento com entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas	5	8
<b>Medida 2.4. Envolvimento dos meios de comunicação social</b>	Ação 1 – realização de ações de Educação para o Desenvolvimento com profissionais de meios de comunicação social	2	0
	Ação 2 – publicação de conteúdos sobre Educação para o Desenvolvimento em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais	78	4
<b>Medida 2.5. Participação internacional</b>	Ação 1 – participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal	7	16
	Ação 2 – participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais	3	9

Para o objetivo 2, foram reportadas 692 (52%) ações dedicadas a “Alargar o alcance e a qualidade da intervenção ED”, obtendo-se, desta forma, um saldo extremamente positivo face ao previsto (214). Uma observação mais detalhada revela informações relevantes, algumas na mesma linha do relatório anterior, mas outras em sentido inverso, que se explanam de seguida.

Relativamente à medida 2.1, “Reforço da integração da ED no sistema educativo”, há a assinalar os valores da ação 2.1.1, “promoção de projetos e outras iniciativas de integração da ED nos estabelecimentos de educação, ensino e formação” que, à semelhança do ano de 2019, ultrapassaram de uma forma muito significativa - em 333 - os valores previstos. Estes dados excedentários devem-se ao facto de várias associadas das organizações de cúpula, especificamente da ARIPESE e PPONGD, superarem largamente os compromissos previstos. A ação 2.1.2, “realização de sessões de divulgação do Referencial de Educação para o Desenvolvimento - Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário a docentes e outros agentes educativos”, revelou um valor excedentário, à semelhança dos anos anteriores, verificando-se mais 13 sessões do que as previstas no Plano de Ação. A ação 2.1.3, “elaboração e divulgação de um levantamento de unidades curriculares que integram abordagens de Educação para o Desenvolvimento no ensino superior”, foi iniciada estando previsto o seu término em 2022.

As ações relativas à medida 2.2, de “Fortalecimento da ED nos contextos de Educação Não Formal”, dedicadas à realização de ações de sensibilização, consciencialização e mobilização para a importância da ED, quer por organizações de cúpula (2.2.1), quer por outras organizações (2.2.2) apresentam, resultados iguais ou superiores ao previsto, à semelhança dos anos anteriores, sobretudo nesta última tipologia de ação (superada em 181 ações). A ação 2.2.3 “elaboração de um levantamento de práticas significativas e respetiva partilha”, prevista para 2020 não foi executada estando previsto o seu arranque para 2022.

A medida 2.3 refere-se a ações de “Promoção de iniciativas de concertação para a melhoria das políticas” com titulares dos poderes políticos de diversos patamares nacionais (ação 2.3.1), com “membros nacionais dos órgãos políticos europeus” (ação 2.3.2) ou com “entidades com capacidade de concertação para a melhoria das políticas” (2.3.3). Os valores desta medida apresentam ligeiras discrepâncias face ao previsto, em sentido contrário às do ano anterior – as ações 2.3.1 e 2.3.3 salientam-se por excesso e a ação 2.3.2 por defeito.

Relativamente à medida 2.4, que pressupõe o “Envolvimento dos meios de comunicação social”, importa salientar a sua implementação deficitária, com particular relevo para a medida 2.4.2, “publicação de conteúdos sobre ED em meios de comunicação social internacional, nacional, regional e local, incluindo nas redes sociais”, com uma discrepância de 74 ações, o que a torna a ação menos coberta. É de

realçar que, aquando do início do processo de reporte de ação de 2019, foi necessário o esclarecimento, junto dos vários atores participantes, de que esta ação apenas se relaciona com o envolvimento dos meios de comunicação social convencionais enquanto setor de atividade, ou seja, entidades que envolvam de forma direta profissionais da área da comunicação, através de qualquer um dos seus meios de comunicação (mais tradicionais como a imprensa escrita, rádio, televisão, por exemplo, ou através das suas redes sociais). Este poderá ser um indicador da perceção errada dos atores que participaram na previsão do número de ações desta tipologia.

No que concerne à medida 2.5, dedicada à “Participação internacional”, foram reportadas, com valores excedentários, ambas as ações: a ação 2.5.1, que respeita à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos fora de Portugal” apresentou mais 9 ações e a ação 2.5.2, que diz respeito à “participação em iniciativas de intercâmbio de experiências e conhecimentos em Portugal, com participação de pessoas e organizações de outros países e organizações internacionais”, foi ultrapassada em mais 6 ações.

Quanto à sua integração ou não em projeto e em que tipo de projeto, podemos verificar que, relativamente ao objetivo 2, mantém-se a predominância das ONGD na implementação de projetos de ED sendo, no entanto, de salientar, o aumento significativo da presença de ações inseridas em projetos de ED da responsabilidade das ESPA. Ao nível da ARIPESE assistiu-se a um retrocesso nos valores reportados para este objetivo.

○ Objetivo 3

**Afirmar a importância e promover a transversalização da ED**

		Previstas	Realizadas
<b>Medida 3.1. Reconhecimento formal da ED</b>	Ação 1 – reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento nos documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local	26	25
	Ação 2 – reconhecimento formal da Educação para o Desenvolvimento nos documentos estratégicos e operacionais por parte de entidades públicas e da sociedade civil	60	63
<b>Medida 3.2. Articulação nacional na tomada de decisões</b>	Ação 1 - realização de reuniões com a presença de atores políticos e quadros diretivos das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA)	3	0
	Ação 2 – inclusão do tema da Educação para o Desenvolvimento em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030	0	1
<b>Medida 3.3. Articulação internacional na tomada de decisões</b>	Ação 1 – realização de reuniões e outras ações relacionados com a participação de Portugal nos âmbitos da ONU, UE, CAD-OCDE, Conselho da Europa, GENE, CONCORD e outros relevantes	6	3
	Ação 2 – elaboração de documentos relacionados com a participação de Portugal nos âmbitos da ONU, UE, CAD-OCDE, Conselho da Europa, GENE, CONCORD e outros relevantes	8	8
<b>Medida 3.4. Mobilização de recursos adequados à intervenção</b>	Ação 1 – mobilização pelas ESPA e respetivas associadas de recursos afetos expressamente a Educação para o Desenvolvimento	45	94
	Ação 2 – mobilização pelas ESPA de outros recursos para Educação para o Desenvolvimento	4	1

No âmbito do objetivo 3, “Afirmar a importância e promover a transversalização da ED”, foram reportadas 195 (15%) ações. Constatou-se um valor excedentário no cumprimento de 3 tipologias de ações, um valor deficitário em 4 e o cumprimento do compromisso estabelecido numa tipologia de ação (3.3.2., dedicada à elaboração de documento sobre a participação de Portugal em âmbitos internacionais).

Relativamente à medida 3.1, que prevê o “Reconhecimento formal da ED” em “documentos estratégicos e operacionais por parte de órgãos de soberania eletivos, do governo, das regiões autónomas e do poder local” (3.1.1), verifica-se o quase cumprimento do valor previsto. Por outro lado, no que respeita ao reconhecimento na mesma tipologia de documentos “por parte de entidades públicas e da sociedade civil” (3.1.2) mantém-se a tendência de ultrapassar os valores previstos, este ano em 3 ações. Os órgãos do poder local que reconhecem formalmente a ED nos seus documentos estratégicos e operacionais (3.1.1) referem-se aos 22 municípios pertencentes à Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento (RICD) que subscreveram o Plano de Ação das ENED 2018-2020<sup>8</sup> mais três que não pertencem a esta rede. Relativamente aos dados inseridos na ação 3.1.2, identificam-se as entidades subscritoras da ENED, que reconhecem formalmente a ED através da subscrição do Plano de Ação da ENED, as ONGD associadas da PPNGD e outras entidades que implementam projetos de ED apoiadas pelo Camões, I.P. e/ou pela Comissão Europeia.

A medida 3.2, dedicada à “Articulação nacional na tomada de decisões”, apenas apresenta uma ação, na tipologia 2, “inclusão do tema da ED em reuniões e documentos de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030”.

A medida 3.3, dedicada à “Articulação internacional na tomada de decisões”, registou, na tipologia 1, a execução de 3 das 6 reuniões previstas, no âmbito do GENE e da Secretaria-Geral Ibero-Americana (Iniciativa de Cidadania Global para o Desenvolvimento Sustentável). Relativamente à tipologia de ação 2, elaboração de documentos relacionados com as reuniões da ação anterior, cumpriu-se na totalidade.

Relativamente às ações decorridas no âmbito da medida 3.4, de “Mobilização de recursos adequados à intervenção”, importa salientar que se verificam mais 49 ações de mobilização de recursos afetos expressamente a ED (3.4.1) e menos 3 ações de mobilização pelas ESPA de outros recursos para ED (3.4.2). De destacar ainda um aumento crescente na mobilização pelas ESPA e respetivas associadas de recursos afetos expressamente à ED (94 ações em 2021, 87 ações em 2020, 63 ações em 2019 e

---

<sup>8</sup> Alfindega da Fé, Amadora, Cascais, Estarreja, Faro, Fundão, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Matosinhos, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Oeiras, Ourém, Palmela, Seixal, Setúbal, Torres Vedras e Vila Nova de Poiares.

49 em 2018). Uma das explicações para este crescimento pode estar relacionada com o aumento do número de entidades e respetivas associadas que reportaram ações e, portanto, consideradas com recursos afetos expressamente à ED.

Quanto à sua integração ou não em projetos e em que tipo de projeto, podemos verificar que no âmbito do objetivo 3 há a salientar a manutenção da predominância das ESPA enquanto responsáveis pela implementação de ações, o que é expectável dada a natureza das ações que o compõem, apesar de maioritariamente não inseridas em projeto. Importa valorizar, no entanto, o papel das associadas da PPONGD, com uma contribuição já significativa, sobretudo com ações inseridas em projeto de ED.

○ Objetivo 4

**Consolidar a implementação da ENED**

		Previstas	Realizadas
<b>Medida 4.1. Modelo institucional</b>	Ação 1 – realização de sessões de trabalho colaborativo da CA da ENED	12	19
	Ação 2 – realização de sessões de trabalho colaborativo do grupo de ESPA	4	4
	Ação 3 – institucionalização de um Secretariado que apoie a CA e o grupo das ESPA	1	1
	Ação 4 – apresentação de informação-síntese relevante sobre a execução da ENED em reuniões da CA, do grupo de ESPA, de estruturas de iniciativa governamental para a concertação entre atores no domínio da cooperação e noutros processos de concertação relevantes, designadamente no quadro da Agenda 2030	3	4
<b>Medida 4.2. Sistema de acompanhamento</b>	Ação 1 – elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED	1	1
	Ação 2 – criação e atualização de uma plataforma de recolha e partilha de informação sobre a implementação da ENED	1	1
	Ação 3 – realização de sessões de trabalho colaborativo, nomeadamente de formação, para as ESPA, associadas e parceiras sobre implementação e reporte da implementação da ENED	0	0
	Ação 4 – realização de revisão pelos pares (peer review) do GENE	0	0
	Ação 5 – promoção da inclusão da ENED no relatório do CAD-OCDE sobre a política portuguesa de apoio ao desenvolvimento	0	0
<b>Medida 4.3. Cultura de avaliação na ENED</b>	Ação 1 - realização de ações de promoção de uma cultura de avaliação entre os atores de Educação para o Desenvolvimento	0	0
	Ação 2 - realização de uma avaliação intermédia e interna	0	0
	Ação 3 – realização de uma avaliação final e externa	0	0
	Ação 4 – criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de Educação para o Desenvolvimento	1	1

O objetivo 4 está direcionado para a “Consolidação da implementação da ENED” e apresentou um reporte de 31 (2%) ações, mantendo-se, dada a sua natureza, o objetivo que menos ações tinha previstas.

No âmbito da medida 4.1, que prevê o “Modelo institucional” de funcionamento, a cobertura está dentro do previsto (4.1.2 e 4.1.3) ou excedentária, nomeadamente na ação 4.1.1, “realização de sessões de trabalho colaborativo da Comissão de Acompanhamento da ENED (CA)”, que ultrapassou o previsto em 7 ações, e na ação 4.1.4, “apresentação de informação relevante sobre a ENED” em diversos fora.

A medida 4.2 prevê o estabelecimento de um “Sistema de acompanhamento” da ENED, tendo-se registado que foram implementadas todas as ações previstas. A sua ação 1, “elaboração e publicação relatórios de acompanhamento da execução da ENED”, é cumprida com a elaboração do presente relatório; foi criado e esteve em funcionamento interno, ou seja, acessível a ESPA e suas associadas, a plataforma de recolha e partilha de informações sobre a implementação da ENED - <http://www.ened-portugal.pt> (ação 2).

Relativamente à medida 4.3, de promoção de uma “Cultura de avaliação na ENED”, foi cumprida a ação prevista relacionada com a “criação de um grupo de reflexão sobre monitorização e avaliação de ED” o qual, apesar de terem sido dados os primeiros passos, ficou por concretizar o seu funcionamento.

#### ○ Medidas Transversais

Relativamente às Medidas Transversais (MT), realizou-se em 2021, tal como previsto, uma edição das Jornadas de ED (MT2). As Jornadas de ED subordinadas ao tema “A digitalização: olhares a partir da Educação para o Desenvolvimento”, foram organizadas em duas sessões:

- a primeira sessão, denominada “A componente digital na Educação para o Desenvolvimento (ED) e no Desenvolvimento”, decorreu no dia 20 de novembro de 2021, através de uma sessão síncrona online de três horas, e congregou 191 participantes em representação de entidades do Estado e da Sociedade Civil, incluindo a maior parte das Entidades Subscritoras do Plano de Ação (ESPA) da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e vários outros atores de ED em Portugal.

- a segunda sessão, denominada “A componente digital nas diferentes ‘Educação para ...’”, decorreu no dia 24 de novembro de 2021, através de uma sessão presencial e congregou 23 participantes em representação das ESPA da ENED 2018-2022 e do



Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global (GT EDCG) da Plataforma Portuguesa das ONGD.

Esta ação, divulgada nos meios de comunicação digital, foi organizada de forma colaborativa entre várias ESPA ou associadas das mesmas.